

SUBPROGRAMA	DR	TEMPO DE ATUAÇÃO (anos)				ESTÁGIO DO PROGRAMA ou MATERIAIS PRODUZIDOS	OBSERVAÇÕES
		no sub-programa	permanência no país	atividade docente	efetivo na área		
<u>Oiampi</u>	2 ^a						
Gary e Roberta Olson, 1973 - (dezembro)		3,7	3,7		2,25	Análise fonológica e gramatical começadas.	<div data-bbox="2079 203 2444 341" style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> CEDI - P. I. B. DATA 09, 07, 86 COD WAD 04 </div> <p>No início, a situação dos índios era miserável - sem comida suficiente, sem casas adequadas, índios desanimados, etc.</p>
Allen e Cheryl Jensen 1976 - ?		1,0	1,0		,16		Considerando o baixo nível de produção da equipe Olson, foi acrescentada uma segunda em 1976, mas foi retirada por ordem da FUNAI.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
6 dez. de 1973 a 20 de fev. de 1974	2 1/2 meses	Construção da casa	Aprendizagem da língua; primeira análise fonológica.	Doente de hepatite
março a maio de 1974				Belém- Tratamento médico
29 de maio a 29 de jul. de 1974	2 meses	Os índios saíram da aldeia, indo rio abaixo para procurar comida.. Esperei 2 meses a volta prometida dos índios.		Os índios estavam desanimados. Moravam em casas muito mal feitas, passando muitas necessidades. A roça estava coberta de capim e não produzia comida. Não tínhamos à nossa disposição uma canoa para fazer contato rio abaixo.
agosto de 1974				Belém- preparando materiais em conjunto com a FAB para voltar à aldeia onde vamos ajudar os índios a derrubar a selva, plantar as roças, e construir casas permanentes.
set. a nov. de 1974	3 meses	Estudos esporádicos por causa do trabalho necessário, feito no campo.	Aprendizagem da língua. Continuação da análise fonológica.	Construção de uma casa para uma equipe que ia trabalhar no projeto agrícola. Ajudou a orientar uma equipe de índios Apalai, à aldeia pela FAB para ajudar a estabelecer os índios Wajapí (Oiampi) em Molocopote. Cortando e plantando a roça com os índios. Muito tempo perdido em interrupções. Todos os índios trabalhando; faltaram informantes.
dez. de 1974				Belém - Férias.
jan. a abril de 1975	3 meses	Começando a estudar numa rotina normal; interrupções do trabalho com o informante por causa de brigas na sua família.	Aprendizagem, análise fonológica, e gravando textos gramaticais; formulário do vocabulário do Museu Nacional completo e gravado.	Roças já plantadas. Os índios estavam morando nas casas novas. Chegaram à aldeia máquina de costura, fornos para farinha, carros de mão, ferramentas, raladores de mandioca e milho.
maio 1975			Descrição da análise fonológica	Belém.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
junho a set. de 1975	3 1/2 meses		Aprendizagem. Gravando textos com o Capitão Sarapo. Análise gramatical.	Homens cortando roças novas. Trabalho com informante interrompido por causa de brigas na família indígena durante festas. Uma pessoa foi ferida.
outubro de 1975				Belém ; Férias.
nov. a dez. de 1975	2 meses	Estudos com Kuri Kuri homem indígena.	Análise gramatical. Escrevendo textos Transcrevendo.	O Brigadeiro da FAB trouxe o índio Kuri Kuri e a família dele à cidade. Estudei com ele diariamente.
jan. 1976			Análise gramatical. Estudei significados de partículas com Dr. Carl Harrison	Belém- preparativos para voltar à aldeia.
fev. a abril de 1976	3 meses	Textos dados por Capitão Sarapo	Aprendizagem. Gravando textos, análise gramatical	Foram introduzidos patos, perus, e gado. Roças produzindo mandioca , batata, cana-de-açúcar, abóbora, abacaxi, banana, etc.
maio de 1976			Transcrição de textos	Belém.
junho a julho de 1976	2 meses	Estudei com o indígena Kuri Kuri.	Traduzindo textos da cultura indígena.	
agosto de 1976				Férias e preparação para a consulta com Eunice Burgess, orientadora em princípios de aprendizagem.
set. a nov. de 1976	2 1/2 meses	Estes meses foram os melhores de estudos que tivemos na nossa experiência. Não houve interrupção alguma nos estudos.	Aprendizagem.	Orientamos outra colega na cultura e língua Wajapí, em preparação aos seus estudos na língua WAJAPIUCU. Todo mundo pronto a nos ajudar no ensino da língua; não faltaram informantes. Não houve mais desentendimentos entre eles. Comida suficiente e os índios com todas as necessidades satisfeitas.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
dez. de 1976				Belém- preparação para o seminário Tupi em fevereiro.
jan. de 1977				Brasília. Congresso do SIL. Belém- preparação de materiais para o seminário Tupi.
fev. abril de 1977.	3 meses		Análise gramatical de orações e locuções verbais. dicionário por tópicos.	Seminário Tupi em Belém. Dr. Carl Harrison, com ajuda de Eunice Burgess e Joan Richards.
maio de 1977.				Belém- preparação dos manuscritos para a FUNAI. compras para voltar à aldeia.
junho a julho de 1977	2 meses	Ajuda de informante excelente	Aprendizagem; tradução de livros de leitura. Tradução de frases úteis com fita ; primeira tentativa de um livrinho médico. A primeira pessoa alfabetizada.	Enquanto estávamos ausentes, dois adolescentes morreram- Miguel (16) morreu de diarreia e Kaupani (15) de pneumonia. Estamos treinando os índios no uso de medicamentos simples. No início, os índios não aceitavam os medicamentos que oferecíamos, mas agora aceitam. A aldeia foi borrifada contra mosquitos.
agosto de 1977			Traduzindo 100 textos em preparação a um livro da cultura Wajapí.	Em Belém. Estamos esperando autorização para entrarmos na aldeia de novo ; mas é preciso que renove nossa permissão.

Divisão de Educação

Acompanhamento do Subprograma: Oiampi-Of: 03-sil-77- Mês .01 de 1977

Equipe responsável: Allen Arthur e Cheryl Joyce Jensen

Grupo indígena: Oiampi puku - Localização: No interior da Serra do Navio, perto do posto da Funai no território do rio Amapari, e também em Molocapote.

Setor da educação:

a - Visita aos índios Oiampi que se localizam em Amapari e também Molocapote.

b - Uso do formulário de Vocabulário do Museu Nacional para ajudar a coletar informações necessárias para o estudo da língua, pois dizem que vivem os de Amapari e Molocapote. O Vocabulário tem 300 palavras e frases sendo possível a compreensão do sistema fonêmico e gramático da língua Oiampi.

Uma cópia escrita foi dada ao senhor Parisi, chefe do posto de Amapari. Também uma cópia da língua oral foi feita no gravador do formulário de Vocabulário.

c - Nos meses seguintes, pretende finalizar a fonologia Oiampi e fazer um trabalho sobre isto, possivelmente antes de maio de 1977.

Of: n° 35-sil-77. Mês: 01 de 1977 -

Linguistas: Gary Paul Olson e Roberta Jean Olson

Grupo indígena: Oiampi (Wajapi) - Localização: Alto Rio Jari 70 km acima do Rio Cue, Paraí.

Setor da educação:

a - Alguns já começaram a trabalhar como alfabetizadores. São treinados pela equipe do sil.

b - Não há professor além dos Alfabetizadores

c - 0ª a educação está sendo planejada

Localização da aldeia Molocapote: Floresta Amazônica na margem do rio Jari.

Postos indígenas: Há 01 posto indígena no Rio Amapari.

Of n° 83-sil-77. Mês de Março de 1977.

Linguistas: Allen Arthur Jensen e Cheryl Joyce Jensen.

Grupo indígena: Oiampi.

Posto indígena: Existe um posto e a Funai está construindo outro na aldeia Mitico.

Aldeias: Mitico e Tataira.

Observações: - Dificuldades encontradas no estudo fonológico comparativo das línguas Oiapit e do dialeto Oiapit-Pukú, precisam ser estudadas mais adiante, e, estas dificuldades são nos seguintes setores do estudo linguístico:

- Divisões na nasalização
- Decorrelação
- Intensidade
- Alguns segmentos duvidosos (w, y, etc...)

Razões das dificuldades

- A fonologia Oiapit e Oiapit-Pukú mostra certas diferenças inesperadas, às vezes, não compreendidas.
- Algumas das hipóteses básicas foram derrubadas, quando o ajudante do pesquisador linguístico teve de ir embora, não havendo mais tempo de refazer as listas do material e verificá-las.
- Foram feitas novas listas (levantamento linguístico), a fim de que se tenham as informações necessárias, para completar o artigo, acima mencionado.
- O estudo foi baseado no material linguístico dos índios do dialeto Oiapit-Pukú, moradores da bacia do Rio Japá e do outro dialeto Oiapit, moradores da bacia do Rio Jari.

Ver material linguístico comparativo da língua Oiapit (preliminar) anexado ao Ofício n.º 222 / SIL / 77 - MÊS: 07 / 77.

Of. n.º 289 / sil - 77. Mês: 09 - 77

Encaminha folha de andamento do subprograma Palikur, 1977 a 1978.

n.º 53

Divisão de Educação

Acompanhamento do Subprograma: Oiapiti. Of. n.º 83. continuação

Equipe responsável:

chefe do posto: M. Parisi Fiorelli

Sector da Educação:

- Ainda não tem 'um programa de Educação:
- Não tem professor.

Of n.º 109 / sil / 77.

Linguista: Gary Paul e Roberta Olson.

Grupo indígena: Wayapi - Oiapiti.

Período: outubro a dezembro de 1976.

Atividades realizadas:

- Aprendizagem da língua, especialmente em conversação.

- Preparação para completar uma análise da gramática no início de 1977.

- análise dos textos.

Atividades projetadas:

- Assistir em janeiro de 1977 reunião bial do sil em Brasília

- De 02 a 04 de 77 - terminar análise da gramática Wayapi (Oiapiti).

Of. n.º 195 / sil - 77.

Linguistas: Allen A. Jensen e Cheryl I. Jensen

Assunto: Comunica que está sendo providenciada a retirada dos linguistas, por ordem da Funai.

Of n.º 222 / SIL / 77 - MÊS: 07 / 77

LINGÜISTAS RESPONSÁVEIS: ALLEN ARTHUR E CHERYL JOYCE JENSEN

SUBPROGRAMA: WAIAPÍ PUKÚ = OIAMPÍ PUKÚ

ASSUNTO: APRESENTAÇÃO DE TRABALHO LINGÜÍSTICO =

"TENTATIVA PRELIMINAR DA ANÁLISE FONOLÓGICA DA LÍNGUA OIAMPÍ PUKÚ"

ATIVIDADES REALIZADAS: DE FEVEREIRO A ABRIL

- completaram a análise fonológica Oiapiti e ajudaram Gary e Robbie Olson na análise gramatical do dialeto Oiapiti Pukú

- Cheryl Jensen ajudou a completar a análise gramatical e fez um artigo intitulado: "Descrição Preliminar das Cláusulas Wayapi" que está em fase de conclusão. Também completou um artigo intitulado: "Um estudo do Eixotau Tivo e o Eixo-Relacionador das Frases em Oiapiti".